



COMISSÃO PARA A ÉTICA, A CIDADANIA E A COMUNICAÇÃO

ATA NÚMERO 41/XII/ 1.ª SL

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de 2012, pelas onze horas, reuniu a Comissão para a Ética, a Cidadania e a Comunicação, na presença dos senhores deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta ata, com a seguinte ordem do dia:

Audição do Presidente do Conselho de Administração da Lusa – Agência de Notícias de Portugal, S.A., Afonso Camões, na sequência de requerimento apresentado pelo grupo parlamentar do PCP.

Dando início à audição, o Senhor Presidente da Comissão para a Ética, a Cidadania e a Comunicação agradeceu a presença do Senhor Presidente do Conselho de Administração.

Em seguida, usou da palavra o Senhor Deputado Bruno Dias (PCP), do grupo parlamentar autor do requerimento que deu origem à presente audição, colocando questões relativas ao processo de reestruturação das delegações regionais da Lusa, designadamente, o encerramento das delegações de Coimbra, Évora e Faro, as sinergias possíveis entre a Lusa e a RTP, e as alterações na estrutura da redação, com a extinção da editoria de cultura e a fusão da editoria da lusofonia com a editoria internacional, e os reflexos dessas alterações na lusofonia e na divulgação da língua e cultura portuguesas.

O Senhor Presidente do Conselho de Administração da Lusa respondeu às questões colocadas, começando por enfatizar que a Lusa fora criada para prestar serviço público como agência de notícias e, sendo o Estado o seu maior acionista e cliente, aquela agência teria de ir ao encontro das suas necessidades. Acrescentou que a Administração da Lusa entendera encerrar alguns espaços físicos próprios, tendo por base as potencialidades disponibilizadas pelas novas tecnologias que permitiam a aposta no teletrabalho.

Na primeira ronda de intervenções, usaram da palavra os senhores deputados Manuel Seabra (PS), Nilza de Sena (PSD), Raúl de Almeida (CDS-PP) e Catarina Martins (BE). As questões incidiram especialmente sobre:

- A reestruturação da Lusa e a sua eventual subordinação ao princípio da redução de custos seguido pelo Governo;
- A extinção das delegações regionais da Lusa;
- A extinção da editoria de cultura e a fusão da editoria da lusofonia com a editoria internacional;
- Os resultados operacionais da Lusa, constantes do seu relatório de contas;
- As sinergias com a RTP;
- A importância da Lusa na afirmação da língua portuguesa;
- O equilíbrio entre a redução dos meios físicos e o aumento dos meios humanos;
- A importância da presença física da Lusa no país para a sua visibilidade e proximidade junto das populações e regiões.

O Senhor Presidente do Conselho de Administração da Lusa respondeu individualmente a cada um dos senhores Deputados, no seguimento das respetivas intervenções, tendo salientado que:

- A Lusa contava com 241 jornalistas que funcionavam em rede, no local, não precisando de mais escritórios;
- A Lusa tinha o maior número de trabalhadores que alguma vez tivera, espalhados pelo país, assim como dispunha de mais meios técnicos;
- A Lusa havia apostado no teletrabalho, encontrando-se mais de 50% dos jornalistas da agência naquela situação, que consideravam satisfatória;
- O teletrabalho permitia maior mobilidade e maior qualidade de vida, e a Lusa oferecia subsídios de adaptabilidade e de instalação (pagamento de eletricidade e outras despesas), assim como serviços de internet por fibra ótica e equipamento multimédia;
- A Lusa tinha o escritório central em Lisboa e um escritório no Porto, e vários escritórios partilhados com diferentes entidades, como a RTP e outras agências noticiosas estrangeiras;

- A editoria de cultura não havia sido extinta, mas integrada na editoria de sociedade, e desta alteração não decorreria redução de jornalistas ou de número de notícias, nem da sua qualidade, mas apenas a redução de um cargo dirigente;
- Da fusão da editoria de lusofonia e da editoria internacional não decorreria redução de qualidade, nem de jornalistas, mas apenas de um chefe editorias;
- A Lusa não havia reduzido a produção de notícias regionais mas, pelo contrário, havia aumentado o seu número, assim como o número de pessoas a elas afetas;
- A rede e a prestação de serviço público eram os pilares da Lusa;
- A Lusa, que tinha 25 anos, esteve 20 anos a dar prejuízo mas estava a criar emprego havia 5 anos.

Na segunda ronda de intervenções, usaram da palavra os Senhores Deputados Inês de Medeiros (PS), Bruno Dias (PCP), Catarina Martins (BE), Raúl de Almeida (CDS/PP) e Francisca Almeida (PSD). Foram colocadas questões relativas aos anunciados projetos de privatização da Lusa e criação de uma grande agência de notícias, à cláusula do contrato de prestação de serviços celebrado entre o Estado e a Lusa que previa a existência de delegações da Lusa em Lisboa, Porto, Coimbra, Évora e Faro, aos subsídios pagos aos trabalhadores em teletrabalho e a vulnerabilidade de poderem ser retirados no futuro, a eventual existência de um plano de reestruturação ou de sustentabilidade da Lusa, ao balanço entre a eliminação das delegações regionais e o aumento de jornalistas no terreno, à estratégia da Lusa para a Lusofonia e à cobertura noticiosa de “Guimarães – Capital Europeia da Cultura” pela Lusa.

O Senhor Presidente do Conselho de Administração da Lusa respondeu, no final e em bloco, às questões colocadas e endereçou um convite à Comissão para a Ética, a Cidadania e a Comunicação para visitar as instalações da Lusa.

A audição foi gravada e transmitida pelo Canal Parlamento. O seu registo vídeo está disponível para consulta, razão pela qual não se faz o seu desenvolvimento nesta sede.



Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas treze horas, dela se lavrando a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, vai ser assinada.

Palácio de São Bento, 14 de março de 2012

O PRESIDENTE,

(José Mendes Bota)



Folha de Presenças

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

Adolfo Mesquita Nunes
Ana Sofia Bettencourt
Bruno Dias
Catarina Martins
Francisca Almeida
Inês de Medeiros
Jacinto Serrão
João Portugal
Lídia Bulcão
Manuel Seabra
Maria da Conceição Caldeira
Mendes Bota
Odete Silva
Raúl de Almeida
Sérgio Azevedo
Filipe Neto Brandão
Margarida Neto
Nilza de Sena

Faltaram os seguintes Senhores Deputados:

Carla Rodrigues
Glória Araújo
Isabel Oneto
Luís Pita Ameixa
Paulo Rios de Oliveira
Rosa Arezes

Estiveram ausentes em Trabalho Parlamentar os seguintes Senhores Deputados:

A presente ata foi aprovada em reunião da Comissão para a Ética, a Cidadania e a Comunicação, realizada no dia 15/05/2012